

MARCHAMOS PARA A TERCEIRA conflagração mundial

O ressurgimento do «Comintern» significa séria ameaça á paz dos continentes

RIO, 8 (DB) — A proposta do ressurgimento do «Comintern», o «Diário da Noite» ouviu Mario Pedrosa, líder socialista brasileiro, que disse: «A instalação do Bureau de Belgrado não é apenas a reabertura legal do comércio clandestino do «Comintern». Este, apesar do fechamento para facilitar Roosevelt no seu esforço de conjugar a cooperação do seu povo com a Rússia, continuou naturalmente a funcionar em canais subterrâneos, com a GPU, isto é, NEVD. Entre os motivos dados pelo próprio Stalin para a dissolução da Internacional fundada por Lenine estava certo de que o exército da Rússia respondia á mentira dos que afirmavam serem comunistas e não russos os instrumentos da vontade do governo soviético. A explicação traia o caráter diplomático do ato de dissolução. Continuando, disse: «Hoje não se trata mais de cooperação militar de reconstruir a paz, de modo que a hegemonia do mundo, dum e doutro rivais vitoriosos, fique assegurada. Da mesma maneira por que o governo de Washington não podia concordar com uma Europa unificada sob o bastão da Alemanha, também, não pode aceitar uma Europa unificada sob a tutela de Stalin».

Depois de historiar a situação da Polónia, revelou: «Os EE. Unidos chegaram a compreender que tinham de passar á contra-ofensiva, se quizessem impedir o triunfo dos comunistas em todo o continente. Por si mesmas, nem Itália e França têm forças para barrar o poder de Thorez e Togliatti. Na realidade, o P.Q.F. é um partido que em toda a história internacional conseguiu arremessar maior força política, desde o PCBR».

A seguir, revelou: «A mobilização que o Kremlin pretende fazer na Europa visa dividir em dois campos Moscú e Washington. O seu lema ostensivo é a defesa da paz. Querem forçar indecisos e liberais conciliadores a arrigementar-se sob a sua bandeira. Os comunistas inventaram a esdrúxula teoria do social-fascismo.

Tudo indica que a luta terminará com a terceira guerra, quando jogarão decisivamente os destinos de toda a humanidade».

RIO, 8 (DB) — A nova organização estabelecida pela Rússia e seus satélites na Europa provocou violenta reação no hemisfério americano. O deputado americano J. Parnell Thomaz pediu ao Congresso uma ação conjunta de todos os líderes dos legislativos dos países do hemisfério ocidental para enfrentar a nova ameaça comunista no mundo. O dito parlamentar solicitou ao Presidente da Câmara que fosse iniciado um movimento de caráter coletivo, no sentido de que os membros das legislaturas nacionais americanas fossem convidadas para discutir numa conferência «um programa uniforme da legislação e exposição, com o fim de se poder fazer frente ao perigo comunista». A propósito, a imprensa conseguiu ouvir a opinião de vários parlamentares brasileiros sobre o palpitante e grave assunto. O senador Ferreira de Souza, líder da UDN no Senado, disse considerar meritória toda a ação legal contra o comunismo e imperialismo político da Rússia. Declara não ter ficado surpreendido com a restauração, embora com outro nome do famoso «Comintern». «O comunismo é uma doutrina de fundo internacionalizador e desconhecido da própria noção de pátria. Se alguma vez os comunistas parecem ceder, somente o fazem por simples espírito utilitarista».

WASHINGTON, 8 (R) — Todos os membros dos partidos comunista nazista ou facista e quaisquer pessoas que «mantenham estreitas ou habituais ligações» com os agentes ou pessoas a serviço de interesses de governos estrangeiros, não terão mais permissão, «como medida de segurança», para desempenhar cargos de qualquer natureza no Departamento de Estado dos EE. Unidos, anuncia-se oficialmente. «O Departamento de Estado», declara em nota que a nova medida visa principalmente todas as pessoas empenhadas em espionagem ou subversão, contra o governo dos EE. Unidos».

Diário dos Campos

Diretor: JOSÉ HOFFMANN

ANO — XLIII

PONTA GROSSA, 5a FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1947

NUMERO: — 13.1002

FOI SUSPENSAA VENDA DOS TERRENOS destinados ao aeroporto

Explicações dadas pelo atual responsável pela adm. municipal

Estiveram novamente em nossa redação, ontem á tarde, os srs. Dr. Newton Lopes, presidente do Aereo Clube Pontagrossense, e Astolfo Blanc. Estes cavalheiros, consoante dissemos em nossa última edição, da vez primeira que nos visitaram, pediram nos que clamassemos de nossas colunas contra o fato de haver a Prefeitura exposto á venda terrenos compreendidos na área reservada ao aeroporto da cidade.

Atendemos, de bom grado,

POLITICA PONTAGROSSENSE

Dentro de 48 hs., ao que estamos informados, deverá ser nomeado o novo prefeito da cidade. Em face das dissensões que medram no seio do P.T.B., a ponto de impedir que os seus conselheiros diretores deliberem normalmente e falem em nome do partido, esta assentado, ao que parece, que não mais se deva esperar uma indicação naquele sentido dessa agremiação.

Assim, o novo prefeito não será petebista. O gremio que, depois do P. T. B., saiu vitorioso em legendas no último pleito, é o P.S.D. O futuro edil, assim, ao que se diz, sairá das fileiras deste ultimo.

XXX

Com a aproximação do pleito, recrudescem as atividades dos vários partidos, que começam a imprimir maior atividade ás suas propagandas eleitorais.

Levantam-se prognósticos sobre o provável vencedor da pugna para prefeito. São os mais variados, como é fácil de se presumir, nos preságios que se fazem nesse sentido. Cada um faz a segunda as suas convicções partidárias ou segundo as suas conveniências pessoais...

Segundo se depreende, porém, dos comentários que pululam em todos os recantos, a palma da vitória está entre dois das candidaturas: o sr. João Brasilio Kibias, candidato do P.S.D., e o sr. João Vargas de Oliveira, da U.D.N.

do, a solicitação em apreço, visando, com isso, apenas defender os interesses coletivos. Entendemos, na verdade, que nada pode justificar a venda que vinha sendo feita. Os terrenos em litígio foram adquiridos pela Prefeitura precisamente para reservá-los ao nosso aeroporto. Porque vendê-los agora? Acaso beneficiará tal alienação o Município? Nada disso. A venda estava sendo feita sem concorrência pública. Apenas algumas pessoas, mais apegadas á Prefeitura, sabiam disso e adquiriam os lotes a título de mera especulação.

Ponta Grossa pode vir a ser, num futuro não muito distante, importante base aérea. Será precisa, quicá, toda a área á margem do rio Tibagi.

Logo, sob todos os aspectos, a venda que vinha sendo feita era de todo em todo prejudicial aos interesses do Município. Daí porque, sem outra qualquer intenção nos demos pressa em atender á solicitação que nos vieram fazer os srs. Dr. Newton Lopes e Astolfo Blanc. Ontem, voltaram eles á nossa redação para nos exibirem o mapa que havia sido organizado, e pelo qual se vê que era projeto da Prefeitura vender grande parte daqueles terrenos, inclusive o local onde se levanta o prédio que serve de sede ao Aereo Clube Pontagrossense.

Alvitrámos aos dois cidadãos mencionados que nos dirigissemos á Prefeitura, afim de ouvir as alegações que os responsáveis pelo poder público municipal entendessem de fazer para justificar a alienação desses terrenos. Fomos, nós, o presidente do Aereo Clube e o sr. Astolfo Blanc, recebidos pelos srs. Waldemar Wambier, secretário da Municipalidade e que responde pelo expediente, e pelo sr. Nicolau Perigotti, alto funcionario de nossa edilidade.

Explicaram que a venda não foi projetada, nem teve início durante a gestão do sr. Wambier, mas, sim, quando do prefeito o cap. Gabriel Mena Barreto. E exibiram-nos a seguinte portaria:

— «Até ulterior deliberação, ficam suspensas as vendas de terras devolutas do Município, salvo em casos especiais, por iniciativa expressa deste Gabinete. Gabinete da Prefeitura Municipal de P. Grossa, em 25 de setembro de 1947. (a) Waldemar Wambier, respondendo pelo expediente da Prefeitura».

A uma pergunta do presidente do Aereo Clube, adiantaram que apenas pequena

gleba, confinando com o rio Tibagi, chegou a ser vendida.

Assim, pois, é sabido que a venda desses terrenos está suspensa, com o que muito folgamos. A portaria mencionada ressa, entretanto, que, em casos excepcionais, pode a Prefeitura vender ditos terrenos. Achar-nos, francamente, que em hipótese alguma deve ser continuada essa venda, até, pelo menos, que se instaie a Câmara Municipal. Para questões desse jaez, que se aguarde a decisão dos devidos representantes do povo.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

Deveremos dizer, por ultimo, acerca desse assunto, que não é qualquer sentimento de acrimonia para com o cap. Mena Barreto que nos move a traçar esta e outras locais visando a defesa do interesse público. Colaboramos desprendida e sinceramente com o cap. Mena Barreto em seus primeiros meses de gestão prefetural. Não tínhamos, então, conhecimento desses fatos. Si o tivéssemos, haveríamos de abordar tais questões, pois um jornal, acima de considerações pessoais de qualquer espécie, deve primar em cumprir a sua elevada missão.

AVISO

Comunicamos aos interessados que a rifa da penitenciaría pertencente á sra. Iva Kaiser, correu no dia 6, sendo contemplado o n. 64, pertencente ao menino Julio Liranne.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

AVISO

A Prefeitura avisa aos srs. Contribuintes que, durante o mês em curso, está procedendo a cobrança do Imposto Predial e Taxas de Limpeza Publica e Bombeiros.

Outubro de 1947.

NERVOSO
CABEÇA FRACA — INSONIA — NERVOS!
VANADIOL



As dores de cabeça, palpitações, a falta de memória e o desasino, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria e até impedem de trabalhar, tem quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome «VANADIOL». Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

BENÇÃO ESPECIAL

DO PADRE ANTONIO PELA RADIO NACIONAL
As demais emissoras poderão retransmiti-la. Outra cura milagrosa verificada ontem

RIO, 8 (DB) — Notícias procedentes de Rio Casca anunciam que o venerável Padre Antonio dará, nestes próximos dias, uma benção através da Radio Nacional, dirigida a todos os enfermos do país, principalmente aos

infelizes hanseaticos. A Radio Nacional autorizou as demais emissoras nacionais, assim como aos serviços de alto-falantes, a retransmitirem essa benção.

Mais uma cura milagrosa

foi constatada hoje, segundo a notícia radiofônica procedente de Uruçânia. Trata-se de um surdo mudo, residente em Uberlândia. Recebeu a benção do piedoso cura mineiro. E já experimentou notáveis melhoras,

tanto que, apesar de falar ainda com certa dificuldade, falou pelo microfone da Radio Nacional instalado naquela localidade mineira. Esse cidadão era completamente surdo e já ouve com certa facilidade.

Lares e Saloes

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
Os senhores
— Martiniano Borba Carneiro, fazendeiro em Tibagi;
— Gumerindo Pereira, residente em Cândido de Abreu;
— Ubaldino Krusch, residente em Lageado, município de Imbituva;
— Dionisio C. Bortoleto, comerciante nesta cidade;
— Albasi Zacarias Rosa, residente em Harmonia, M. Alegre.
A senhora
— Isolina Rissden, esposa do sr. Teodoro Rissden, residente em Iguagu.

Dr. Lourival Santos Lima



Benedita Bueno
A data de hoje assinala o transcurso de mais um aniversário natalício da distinta sra. d. Benedita Bueno, figura muito estimada no seio da sociedade de Piratimir, onde possui vasto rol de amizades.

A' digna aniversariante apresentamos os nossos efusivos parabéns por esse acontecimento.

Menina Yara
Entre vivas manifestações de alegria e contentamento, festeja hoje sua data natalícia a gentileza, E E ta natalícia a graciosa garotinha Yara. Maria Ribas, filha querida do distinto casal sra. d. Dulcira Ribas Marcondes e do sr. Sebastião Ribas Marcondes, industrial em nossa cidade.

A' galante Yara apresentamos nossos sinceros votos de felicidades, juntamente aos seus extremos pais.

Transcorreu ontem o aniversário natalício do dr. Lourival Santos Lima, elemento destacado em nossos meios sociais, educacionais e políticos, e figura muito relacionada entre nós.

Ligado à vida jornalística da cidade, pelos seus relevantes serviços, dentro de segura e patriótica orientação, com que já ocupara a direção dos dois jornais principescinos, o digno aniversariante foi alvo das congratulações dos seus amigos e admiradores, por ocasião do transcurso de sua data natalícia. DIÁRIO DOS CAMPOS apresenta-lhe os seus votos de perenes felicidades.

Oscar Aracema
Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Oscar Aracema, pessoa muito relacionada nesta cidade.

VENDE-SE
Um botequim e uma pensão. Tratar à rua Santos Dumont n. 1464.

HOSPEDES E VIAJANTES

São hóspedes do Palace Hotel as seguintes pessoas: Carlos B. Pereira, Helmut Mehler, Jorge Miguel Nasser, Edmundo Franco, Humberto Nocera, Ignacio Cornagliotti, Augustino Pereira, Oscar Stein, Zezinho de Lima, Miguel Jamur, Abid Meraiib, Antonio C. de Almeida, Armando Blum, Flaviano Moreira, Waldemar F. Denadi, Miguel J. Moyses, Alberto Garcia, Brasilino Mendonça, Oswaldo Curi, Rafael Curi, Teobaldo Fagundes, Antonio Leite, Francisco F. Costa, Rubens M. Braga, Nacim Mereg, Marcio Madeira, Alao C. Rodrigues, Fausto G. Meibak, Henrique Caeneghen, Waldomiro T. Turco, Joaquim Menezes, Luiz Elias Zaruch.

Sr. Ermelino Antunes Ribeiro e esposa

Acompanhado de sua digníssima consorte d. Julia Beltrão Ribeiro, seguiu hoje para o Estado de Santa Catarina o nosso prezado amigo sr. Ermelino Antunes Ribeiro, onde irá assistir ao enlace matrimonial do seu dileto filho, o jovem Adalgy B. Ribeiro, com a prezada senhorinha Alai de Batista Lisboa, querida filha de d. Filomena Batista Lisboa e do sr. Antonio Batista Lisboa, cuja cerimônia dar-se-á no próximo sábado.

Ao sr. Ermelino Antunes Ribeiro e esposa desejamos boa viagem, bem como almejamos um futuro prenhe de felicidades ao jovem par que sábado se consorcia.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS
Realizar-se-á dia 19 próximo, em Tibagi, a tradicional festa de Nossa Senhora dos Remédios, cujas festividades constarão do seguinte Programa:
Dia 16 até 19 — Das 20 horas em diante, funcionarão as barraquinhas;
Dia 19: as 6 horas, alvorada;
— às 7 horas: missa com comunhão geral de todos os católicos e Associações Religiosas;
— às 9.30 horas: missa solene com sermão;
— às 17 hs.: procissão com a imagem da gloriosa Nossa Senhora dos Remédios;
— às 20 hs.: grande queima de fogos de artifício.

PELOS SALOES

A. R. DOS HOMENS DO TRABALHO
Em seus confortáveis salões, o prestigioso clube de Vila Oficinas fará realizar domingo, com início às 20 horas, grandiosa «soirée» dançante a todos seus associados.

Cadenciará as danças um ótimo conjunto musical.

BAILE DA PRIMAVERA

A diretoria do Grêmio da Primavera, fará realizar no dia 11 do corrente, nos salões do Clube do Comércio, em Irati, com início às 22.30 horas, o tradicional «Baile da Primavera».

As danças serão cadenciadas pela orquestra Antonele, de Curitiba, e à meia noite dar-se-á a eleição da Rainha da Primavera e duas princesas.

Somos gratos pelo convite enviado.

AGRADECIMENTO
Tiburcio de Paula Carlos vem externar seus agradecimentos ao ilustre comandante do 13.º R.I., aos oficiais e praças, pela assistência prestada ao seu saudoso filho Valdomiro de Paula Carlos, por ocasião de lamentável ocorrência que lhe trouxe a morte, como também da remoção do corpo para Teixeira Soares.

Teixeira Soares, 9 de outubro de 1947

FILHA-MÃE-AVÓ
TODAS DEVEM USAR
FLUXO SEDATINA
(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES — ALIVIA AS COLICAS UTERINAS



CUIDADO, SRS. AGRICULTORES

Chamo vossa atenção para se cuidarem com vendedores improvisados que andam por aí, vendendo em meu nome, SEMENTES VELHAS DE CAPINS, com mais terra do que sementes e sem nenhum valor germinativo.

Os meus únicos viajantes autorizados são SEBASTIÃO DA SILVA ROSA e JOÃO FRANCO, para os quais peço vossa valiosa atenção.

Aproveito a oportunidade para lhes oferecer a preço razoável SEMENTES NOVAS DE CAPINS, procedentes de produtores idôneos de Juiz de Fora, cuja germinação dou plena garantia.

JONAS DA SILVA ROSA — Rua Emílio Menezes, 710 (junto à fábrica de cigarros - 853).

Nem Todos Sabem..

1...que, até três meses antes de nascerem, todos os negros são brancos.
2...que, no ano de 1861, havia vivos nos Estados Unidos cinco ex-presidentes, o que constitui um caso único na história daquela nação.
3...que, entre os anos de 1711 e 1777, quarenta e dois descendentes diretos do rei Carlos I, da

Inglaterra, morreram vitimados pela varíola, que já se conseguia descer num escaafandro até a profundidade de 250 metros, sendo este atualmente o recorde mundial; e que tal facanha, extremamente perigosa, foi realizada por Emmanuele Caproni, um jovem tenente da marinha de guerra italiana.

5...que, em 1871, foi fundada em Londres uma sociedade para curar os bêbados de seus vícios; e que o primeiro passo dado em tal sentido foi conseguir fotografias de todos os bêbados contumazes e distribuí-las pelas casas onde eram vendidas bebidas alcoólicas, com a ordem expressa de que absolutamente não as vendessem àqueles indivíduos.

6...que existe no México uma flor que, ao romper da aurora, é completamente alva e se vai colorindo de rosa até atingir o vermelho vivo, ao meio-dia; e que, depois, paulatinamente, com o cair da tarde, vai adquirindo tons violáceos até ficar azul, para tornar-se novamente branca durante a noite e repetir a sua estranha transformação no dia seguinte.

TRATORISTA
Precisa-se de um que tenha prática para trabalhar com um trator novo ID-14 em serviços de estaleiramento de toras. Paga-se bem e exige-se referências.

Tratar na Serraria Cruzeiro, nesta cidade, a avenida Carlos Cavalcanti n. 271, ou cartas para a caixa postal n. 7.

CINE Imperio

EMPRESA: — MIRANDA & CIA. — TELEFONE: — 5-5-1

HOJE — QUINTA-FEIRA, A'S 7.45 — Um programa ultra!
1.º — CINE JORNAL BRASILEIRO — Complemento nacional
2.º — O BANQUEIRO DO LOURO — Esufuante desenho
3.º — OLYMPIC JORNAL, 27 — Noticiário especial da B.B.C.
4.º —

A Corte do Faraó

(18 anos)
Uma obra prima da malícia, combinando diversos motivos diferentes, resultando um conjunto picante e malicioso, comédia, sátira, bailados e canções, com miscelânea de músicas de Tchaikowski, Mendelssohn, Vicente Lalo, com «foxes», rumbas e até mesmo o autentico samba! Um filme originalissimo, muito divertido, diferente de quantos já temos visto!

Super produção, enredo que prende, desempenhos impecáveis de Roberto Soto, Lucile Bowling, Carmen Dedegenio, Consuelo Lima e Fernando Cortez

Aviso importante — Proibido até 18 anos. Não será exibido em «Sessão Gigante» nem em matiné.

AMANHÃ, A'S 2 HORAS — GRANDIOSA MATINÉE!

AGUARDEM!

Um novo triunfo da International Pictures!

O ESTRANHO

EDWARD G. ROBINSON — LORETTA YOUNG ORSON WELLES!

«Ela sabia o cruel, mas não podia odiá-lo!» Sinistro e fascinante... Ele inspirava a paixão mais sublime e mais vergonhosa que uma mulher poderia experimentar! O homem mais falso que uma mulher já amou!

OS COMANDOS ATACAM DE MADRUGADA

(10 anos)
Drama de altas emoções, com Paul Muni e Anna Lee, em formidáveis desempenhos! Um filme que nos mostra a luta da Noruega pela Liberdade!
TUDO POR UMA MULHER
(Livre)
Espectacular drama de arrebatadores lances, com a mais adorável dupla do cinema: Gary Cooper e Loretta Young

DOMINGO — EM DUAS SESSÕES — 1.ª A'S 19 HORAS; 2.ª A'S 21.15:
1.º — CINE JORNAL BRASILEIRO — Recentissimo jornal nacional
2.º — RAPSODIA BRANCA — Lindo short musical, em 2 partes, todo colorido
3.º — A VOZ DO MUNDO, 97 — O jornal mais apreciado por todos
4.º — O AUTO-BALA — Mais um novo sucesso do Suephromem, em tecnico

Olivia De Havilland
Ray Milland · Sonny Tufts
Champanhe para Dois
NO PROGRAMA! com JAMES GLEASON - CONSTANCE DOWLING
PERCY KILBRIDE - JEAN HEATHER
O tipo da comédia que todo mundo gosta!

A CAVEIRA

Continuação deste eletrizante seriado com os 6.º e 7.º episódios: «Enterrado Vivo» e «O Carro do Destino»
O GATO SELVAGEM DE CHEYENNE
Um dos mais estupendos dramas do far-west em que a ousadia, coragem e heroísmo se imanam na mais perfeita ação, com Bill Elliot e Bob Blake
AGENTE FEDERAL
Continuação, com o 3.º e 4.º episódios
SEU ÚNICO PECADO
Super produção, altamente dramática e emocionante, com Akim Tamiroff, Gladys George e William Henry

CHAMPANHE PARA DOIS

A Comédia do Ano! Maravilhoso e sedutor romance que atrai e seduz a todos!
RAY MILLAND, o galã do momento, vencedor do prêmio da Academia, com a linda OLIVIA DE HAVILLAND! Podem começar a rir desde já, pois esta comédia é mesmo do «abafa»! Candidatos tinha ela muitos... O que faltava era champanhe para comemorar, para o brinde nupcial!
CHAMPANHE PARA DOIS... a alegria para todos, nesta deliciosa e esufuante comédia Paramount!

MINISTÉRIO DA GUERRA — GUARNIÇÃO DE PONTA GROSSA — EDITAL DE

Concurrencia Administrativa para o Exercício de 1948

De ordem da Comissão nomeada e presidida pelo Exmo. Sr. General de Brigada, MARIO TRAVASSOS, Comandante da Guarnição de Ponta Grossa, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de acordo com as normas aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, sobre Concurrencias Administrativas, em Portaria n.º 8.843 de 27/XI/945, publicadas no Diário Oficial de 28 do citado mes e ano, e, ainda, de conformidade com o Art. 52 do Código de Contabilidade Publica da União, preceituadas as disposições do Regulamento de Administração do Exército e as resoluções do Tribunal de Contas, publicadas no Diário Oficial de 15/XI/927, acham-se abertas as inscrições, no Quartel General do Sub-Comando da 5.ª D. I., situado á Praça Marechal Floriano n.º 149, nesta cidade de Ponta Grossa, a partir da presente data, até ás 14 horas do dia 14 do mês de Novembro proximo vindouro, para a Concurrencia Administrativa a realizarse ás 14 horas do mesmo mês, relativa ao fornecimento ás Unidades Administrativas desta Guarnição, durante o ano de 1948, dos artigos de uso habitual e que fazem parte dos Grupos abaixo: GRUPO IG-01 — Mobiliário de Madeira; GRUPO IG-02 — Mobiliário de Aço, Arquivos e Fichários; GRUPO IG-03 — Máquinas de Escrever e de Calcular; GRUPO IG-04 — Máquinas, Instrumentos, Aparelhos, Ferramentas e Utensílios para Oficina de Alfaiate; GRUPO IG-05 — Matéria prima, Produtos Manufaturados e Semi-manufaturados para Oficina de Alfaiate; GRUPO IG-06 — Máquinas, instrumentos, aparelhos, ferramentas e utensílios para Oficina de Selo; GRUPO IG-07 — Matéria prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para Oficina de Carpinteiro; GRUPO IG-12 — Máquinas, instrumentos, aparelhos, ferramentas e utensílios para Oficina de Sapateiro; GRUPO IG-13 — Matéria prima, artigos manufaturados e semi-manufaturados para Oficina de Sapateiro; GRUPO IG-14 — Equipamentos (Artigos manufaturados); GRUPO IG-15 — Material de Estacionamento; GRUPO IG-16 — Material de Alojamento; GRUPO IG-19 — Instrumental de Musica e Marcial; GRUPO IG-20 — Artigos de expediente; GRUPO IG-21 — Livros de escrituração e impressos; GRUPO IG-22 — Gêneros, doces e conservas alimenticias; GRUPO IG-23 — Cães; GRUPO IG-24 — Pão; GRUPO IG-25 — Café; GRUPO IG-26 — Pescado Nacional; GRUPO IG-27 — Frutas, verduras e temperos; GRUPO IG-28 — Forragens; GRUPO IG-29 —

Material para a Rancho; GRUPO IG-30 — Material para cozinha; GRUPO IG-31 — Material de Imprensa; GRUPO IG-33 — Viaturas -automóveis, sobressalentes e acessórios; GRUPO IG-34 — Combustíveis; GRUPO IG-35 — Lubrificantes; GRUPO EN-05 — Ferramenta e Material de Engenharia; GRUPO EN-16 — Material Topografico; GRUPO EN-09 — Tintas, vernizes e acessórios para pintura; GRUPO EN-14 — Material de desenho; GRUPO EN-10 — Material de construção; GRUPO EN-22 — Artigos de fotografia; GRUPO EN-02 — Material elétrico; GRUPO SS-01 — Medicamentos; GRUPO SS-05 — Material sanitário; GRUPO VT-04 — Material de ferradoria; GRUPO VT-08 — Material manufaturado ou semi-manufaturado para ferradoria.

DAS INSCRIÇÕES

I — Os pedidos de inscrição deverão ser feitos ao Exmo. Sr. General Presidente da Comissão de Concurrencia, da Guarnição de Ponta Grossa, até ás 14 horas do dia 14 de Novembro do corrente ano, selados de acordo com a lei e acompanhados dos documentos abaixo, afim de serem julgados:

a) — registro do contrato social ou da firma individual do Departamento Nacional de Industria e Comércio, com declaração expressa do capital;

b) — estatutos em original ou «Diário Oficial» em que se achem publicados com aprovação e registro, quando forem sociedades anônimas legalmente constituídas de acordo com o Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940;

c) — «Diário Oficial» com publicação do Decreto autorizando a funcionar no Brasil, quando se tratar de firma estrangeira;

d) — quitação dos impostos: sindical, de renda, municipais, estaduais e federais, sempre os últimos;

e) — certidão comprovatória de haver satisfeito os dispositivos do Decreto n.º 21291, de 12 de Agosto de 1931, no que se refere aos dois terços de empregados nacionais, exigencia que poderá ser preenchida até 30 dias após o encerramento da inscrição;

f) — declaração feita no próprio requerimento ou em separado, indicando o ramo de industria ou comércio a fim de serem inscritos para concorrer nos grupos ou artigos de sua especialidade industrial ou comercial, de claração essa que deverá ser comprovada com patente de registro;

g) — certidão de guia de selo da Alfândega, provando a importação em grande escala, quando se tratar de artigo de procedencia estrangeira;

h) — os possuidores de carta patente além da apresentação desse documento deverão fazer prova regular de que se acham no gozo da referida carta patente.

II — Não convindo ao Ministério da Guerra que, nos seus fornecimentos vultu-

so, concorram simples intermediários, a Diretoria da Intendência do Exército, as Subdiretorias, Serviços de Intendência Regionais e Estabelecimentos interessados quando julgarem conveniente, deverão certificar-se de que os licitantes ou fornecedores inscritos são realmente estabelecidos ou apresentam possibilidades para fornecimentos em grande escala.

III — Quando a verificação for feita após a inscrição e dela se apurar que algum dos licitantes não preenche as condições acima, deverá ser cancelada a sua inscrição, passando-se para o imediato colocado, na ordem crescente dos preços, os artigos que lhe haviam sido adjudicados ou se fará tomada de preços, para aquisição dos referidos artigos se assim julgar conveniente o órgão interessado.

IV — Os concorrentes julgados idôneos, em qualquer órgão do Serviço de Intendência, poderão tomar parte noutras concurrencias efetuadas em qualquer dos órgãos do Ministério da Guerra, para os artigos em que se acham inscritos, independentemente de outras formalidades.

V — A pedido do interessado, o órgão que o julgar idôneo, deverá fornecer a respectiva certidão para prova de idoneidade perante qualquer outra Repartição ou Estabelecimento ou então promover essa prova por meio de radiograma.

VI — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao Exmo. Sr. General Presidente da Comissão de Concurrencias da Guarnição de Ponta Grossa, acompanhado dos documentos exigidos para comprovação da idoneidade ou da certidão respectiva ou então conter a declaração de que a idoneidade será comunicada por meio de radiograma.

VII — Ainda que munido de procuração legal, não poderá cada licitante representar duas ou mais firmas para o fornecimento de um mesmo artigo.

VIII — Todos os documentos deverão ser apresentados em original ou em certidão legal e dos mesmos será feita referência no requerimento de inscrição.

DAS PROPOSTAS

I — As propostas deverão ser em duas vias, sendo a primeira via selada de acordo com a Lei com os preços em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou entrelinhas em sobre cartas lacradas, e deverão ser entregues no protocolo geral do Quartel General do Sub-Comando da 5.ª D. I., até ás 14 horas do dia 20 de Novembro de 1947 e endereçada ao Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Concurrencia da Guarnição de Ponta Grossa.

II — As propostas remetidas pelo Correio só poderão ser apuradas se chegarem ao Quartel General até a hora da respectiva abertura (14 horas do dia 20 de Novembro), vindo em sobre cartas não transparentes, devidamente lacradas, tendo as seguintes indicações:

a) — endereçada, ao Exmo. Sr. General Presidente da Comissão de Concurrencia da Guarnição de Ponta Grossa;

b) — nome da firma proponente;

c) — grupo de material a que se refere a proposta, devendo corresponder a cada grupo uma proposta distinta.

III — Não serão tomados em consideração os preços propostos por representantes de fabricantes, uma vez que esses fabricantes, inscritos, tenham deixado de apresentar ofertas.

IV — Todos os preços apresentados deverão ser para material posto nas sedes das Unidades desta Guarnição ou na Estação de Estradas de Ferro, no caso de artigos adquiridos por Unidades sedeadas em outras Guarnições.

V — As propostas serão abertas e lidas, ás 14 horas do dia 20 de Novembro do corrente ano, na presença dos proponentes que se apresentarem para assistir essa formalidade.

Cada proponente rubricará folha a folha as propostas de todos os outros, em presença do Presidente, que, por sua vez, as autenticará com sua rubrica.

VI — Só serão abertas as propostas dos concorrentes julgados idôneos.

DAS CAUÇÕES

I — Os adjudicatários nesta concurrencia, caucionarão, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, contados da data em que tiverem sido notificados para isso, uma importância de 10% (dez por cento) até a quantia de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) e mais 5% (cinco por cento) sobre o que exceder desta ultima quantia. O calculo sera feito de acordo com o montante de cada pedido. Tratando-se de ajuste feito em quantidades determinadas a caução será relativa ao valor total do fornecimento, mesmo nos casos em que as aquisições corram á conta dos créditos extraordinários ou especiais.

II — Quando o concorrente a quem fôr adjudicado qualquer artigo se negar a fazer a caução para garantia do fornecimento, sera esse procedimento levado ao conhecimento da autoridade competente, para julgamento da idoneidade.

III — Para pequenos fornecimentos até o limite de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) poderá ser dispensada a caução a criterio do Agente Diretor da Unidade Administrativa, interessada na aquisição e mediante prévia comunicação ao Presidente da Comissão de Concurrencia da Guarnição de Ponta Grossa.

IV — A exigência da caução poderá também ser dispensada pela autoridade indicada no item anterior, quando ocorrer o caso previsto no Art. 770, § 2.º do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

V — O depósito das cauções deverão ser feitos nas Unidades interessadas.

DAS QUANTIDADES A

FIGURAR NOS PEDIDOS

I — Para os artigos de aquisição vultosa, os pedidos poderão ser parcelados, sendo as respectivas quantidades fixadas pela Unidade interessada.

DOS PRAZOS DE ENTREGA

I — Nenhum pedido para aquisição de grande vulto poderá ser extraído com o prazo de entrega inferior a 60 (sessenta) dias para matéria prima e 30 (trinta) dias para víveres e forragens, salvo se houver declaração escrita do fornecedor interessado, comprometendo-se a atendê-lo em menor prazo ou para entrega imediata.

II — Os artigos que não satisfizerem as condições de aquisição e forem recusados pela Unidade, deverão ser substituídos pelo fornecedor dentro de um prazo fixado pela Administração da Unidade interessada, até 30 (trinta) dias contados da data para a entrega, constante do pedido, o qual poderá ser prorrogado por igual tempo pelo Agente Diretor mediante requerimento do interessado, desde que haja justa causa.

III — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

IV — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

V — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

VI — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

VII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

VIII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

IX — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

X — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XI — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XIII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XIV — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XV — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XVI — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XVII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XVIII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XIX — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XX — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XXI — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XXII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XXIII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XXIV — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XXV — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XXVI — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XXVII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XXVIII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XXIX — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XXX — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XXXI — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XXXII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XXXIII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XXXIV — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XXXV — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XXXVI — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XXXVII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XXXVIII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XXXIX — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XL — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XLI — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XLII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XLIII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XLIV — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XLV — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XLVI — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

XLVII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

XLVIII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

XLIX — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

L — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

L I — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

L II — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

L III — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

L IV — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

L V — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

L VI — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

L VII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

L VIII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

L IX — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

L X — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

L XI — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

L XII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

L XIII — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

L XIV — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

L XV — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

L XVI — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

L XVII — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

L XVIII — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

sa providência o eximo do pagamento da multa.

III — No caso em que o material seja recusado por duas vezes consecutivas, o Agente Diretor da Unidade cancelará o pedido e procederá na conformidade do número anterior.

IV — A revelação das multas só poderá ser feita de acordo com o Art. 771, combinado com o Art. 772, tudo do Regulamento Geral de Contabilidade Publica da União.

DA RETIRADA DOS ARTIGOS REJEITADOS

I — Os artigos rejeitados deverão ser retirados da Unidade, dentro de dois dias, contados da data em que o fornecedor tenha sido notificado.

II — Esgotado esse prazo, o fornecedor pagará por dia a armazenagem correspondente a 0,1% do valor total da mercadoria rejeitada.

III — No caso de recurso a mercadoria continuara na Unidade, até a solução que, desfavorável, obrigará o fornecedor ao pagamento de armazenagem da mesma, desde a data fixada para a sua retirada.

DISPOSIÇÕES GERAIS

I — O Ministério da Guerra não se responsabiliza pelos pagamentos dos pedidos verbais, telefônicos ou mesmo escritos que não se revistam de todas as formalidades legais (declaração de conferido — de autorização — de fornecimento e empenho).

II — Quanto aos fornecimentos que se processarem regularmente as contas serão processadas no prazo máximo de 8 (oito) dias, e pagas dentro de 15 (quinze) dias, a contar da data de sua apresentação, a menos que motivos imperiosos assim não o permitam.

III — Todos os artigos a

TOME, USANDO COMO

APERITIVO O GRANDE

ESTOMACAL

BITTER AGUIA

ATENÇÃO

ATENÇÃO

Abriu-se nesta cidade, a nova loja A PONTA-GROSSENSE, sita á avenida Vicente Machado n. 364, antiga Casa Curá.

Seus artigos são: tecidos, artefatos de tecidos, sedas rayons, roupas em geral, armarinho, chapéus, guarda-chuvas, sombrinhas, calçados para o sexo masculino e camisas patente «Tanhauser».

Instrumentos de cordas, violinos, violões, banjos, bandolins, cavaquinhos, pandeiros e suas cordas.

Perfumaria diversas marcas e malas de viagem.

Aguardem para breve A PONTAGROSSENSE — De Jorgelino Ribeiro dos Santos.

ATENÇÃO SRS. FAZENDEIROS

E CRIADORES EM GERAL

PRODUTOS VETERINARIOS

Injeções curativas do Garrotilho, Mal de Cadeira, (Carra Indurada) contra o curso dos Animais, Vacinas contra a peste Suína, Peste Aftosa, e Vacinas em Geral, Soro e agulhas Veterinarias — SEMPRE DE CAP.M. Garantia — Cabeça Negro, Catapuzo, Já-gua, Chlore Verde, Colômbio, Azevem e Alfafa de Murcha — Peça na lista de Preços.

Pedidos a: F. L. GUIMARAES LTDA.

Rua 7 de Setembro n. 705 — FONE 8-8-6

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL

Quartel General do Sub-Comando da 5.ª D. I., em Ponta Grossa, 3 de Outubro de 1947.

Ubirajara Rolim de Oliveira

Ayres

1.º Ten. I. Ex. Secretário da Comissão de Concurrencia da Guarnição de Ponta Grossa

BABILONIA, BABILONIA NA CASA ROMANO !...

VIDROS, PORCELANAS, JOIAS E ADO RNOS -- OFERTAS IGUAIS NUNCA MAIS

Companhia Cervejaria Adriática S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1947

Senhores Acionistas:

Na forma da Lei e dos Estatutos Sociais a Diretoria submete à vossa apreciação as contas e balanços do exercício findo em 30 de junho de 1947, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Terminadas que foram as obras de remodelação e ampliação das instalações da Companhia, foi possível registrar no exercício recém-findo um substancial acréscimo no movimento de vendas dos nossos produtos, que continuam a merecer a honrosa preferência do público nos territórios em que operamos, principalmente no Estado do Paraná.

Temos a satisfação de salientar que os resultados do exercício findo em 30 de junho próximo passado foram bastantes satisfatórios,

como podeis verificar no Balanço que ora apresentamos. Esta Diretoria conserva-se à vossa disposição para qualquer outro esclarecimento que desejardes.

Ponta Grossa, 31 de agosto de 1947.

Luiz de Morgan Snell
Diretor Presidente

Julio Blandy
Diretor

Nicolau Bach
Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1947

IMOBILIZADO			
Terrenos e Edificações	1.088.000,20		
Máquinas, Instalações e Equipamentos	4.049.479,45		
Inversões			
Obrigações de Guerra	66.200,00		
Semoventes	19.130,20		
Cações Diversas	2.302,30	5.225.112,15	
DISPONIVEL			
Caixa e Estoque de Selos	139.088,50		
Realizável a Curto Prazo			
Devedores em Conta Corrente e por Títulos	3.357.754,26		
Produtos, Matéria Prima e Outros	3.998.518,70		
Acionistas - Conta Capital a Integralizar	1.356.000,00	8.706.272,90	
Resultados Pendentes			
Conta de Regularização	113.168,20		
	14.183.641,75		
Compensações Ativas			
Ações Depositadas	150.000,00		
Vasilhame em Comodato	275.479,70	425.479,70	14.609.121,45

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00		
Fundo de Reserva	1.000.000,00		
Fundo de Reserva Especial	1.500.000,00		
Fundo de Amortização	2.047.229,00		
Provisão p/Dev. Divid.	610.890,55		
Lucros e Perdas			
Saldo anterior	125.246,50		
Saldo deste ex.	451.254,80	576.501,30	5.734.620,85
			10.734.620,35

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Credores Diversos	1.236.235,20		
Exigível a Curto Prazo			
Credores Diversos	1.832.162,90		
Salários, Comissões e Contas a Pagar	38.032,90		
		1.920.245,80	
DIVIDENDOS			
Ações Preferenciais	77.539,90		
Ações Comuns Integralizadas	200.000,00		
Ações Comuns 100/o Integralizadas	15.000,00	282.539,90	
			14.183.641,75

COMPENSAÇÕES PASSIVAS

Conta de Garantia	150.000,00		
Comodatos	275.479,70	425.479,70	14.609.121,45

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1947

DEBITO			
IMPOSTOS E TAXAS	434.704,00		
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS	49.839,00		
PERDAS DIVERSAS	45.542,40		
DESPESAS GERAIS	2.803.822,98		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA - Exerc. 1945-1946	143.168,70		
DIVIDENDOS			
100/o sobre ações preferenciais	150.000,00		
100/o sobre ações comuns integralizadas	200.000,00		
100/o sobre ações comuns 100/o integr.	15.000,00	365.000,00	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO			
100/o sobre o valor de Máquinas, Instalações e Equipamentos	404.947,90		
FUNDO DE RESERVA	398.806,20		
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	335.775,45		
SALDOS:			
Saldo anterior	125.246,50		
Saldo deste exercício	451.254,80	576.501,30	5.558.107,93

CREDITO

SALDO ANTERIOR	125.246,50		
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	5.170.590,33		
RESULTADOS EVENTUAIS	262.271,10	5.558.107,93	
LUIZ DE MORGAN SNELL - Diretor Presidente -- JULIO BLANDY - Diretor			
NICOLAU BACH - Diretor -- A. HOFFMANN - Reg. 12.973			
PARECER DO CONSELHO FISCAL -- EXERCÍCIO DE 1947			

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Cervejaria Adriática S. A., in-fra-assinados, vêm, na forma do inciso III, do artigo 127 do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, dar o seu parecer no sentido de serem aprovadas, pela Assembléia Geral Ordinária, as contas dos Diretores, inventário e balanço correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1947, por isso que, no desempenho de suas funções, as encontraram em perfeita ordem e exatidão.

Ponta Grossa, 31 de agosto de 1947.

Cláudio Mascarenhas
Lázaro Zacharias dos Santos
Christovão Sommer

A NOVA DIRETORIA DO CENTRO MEDICO «EURI-CO BRANCO RIBEIRO»

Dar-se-á hoje, às 19.30 horas no Clube Guarani, a tomada de posse da nova diretoria do Centro Médico «Eurico Branco Ribeiro».

Ficará a mesma assim constituída: presidente, dr. Joaquin Carlos Gravina; vice presidente dr. Polan Kos sobudski; secretário, dr. Lívio Moreira; tesoureiro, dr. Aristeu Faria.

Após a solenidade de posse haverá o banquete de confraternização da classe médica de nossa cidade.

MUDAS

A Floricultura Campos Gerais vende mudas de flores. Fone 475.

PRECISA-SE

Precisa-se de um (a) ditilógrafo(a) correspondente, e que tenha conhecimentos de contabilidade, para trabalhar em escritório de I moveis. Paga-se bem.

Tratar com Alves & Co rreia á rua Augusto Ribas, 603, esquina 15 de Novembro.

QUARTO

Procura-se um para rapaz solteiro, no centro da cidade. Favor informar a quem interessar pelo fone 445.

PRECISA-SE

Urgente de um deposito, medindo no minimo 10 metros de frente por 25 de fundo, localizado, mais ou menos, em local central da cidade, para servir de ponto da Empresa de Transportes Coletivos e Cargas «Hercules S. A.», dentro em breve começará a funcionar nesta praça, carregando e trazendo cargas e encomendas de qualquer especie, deste para outros Estados e vice-versa. Tratar com o sr. João Ja cober, á rua Augusto Ribas n.º 307, Fone 867.

VENDE-SE

Uma casa de madeira, situada á rua Alagoas n.º 216. Tratar na mesma.

CASA A VENDA

Vende-se uma, na rua D. Pedro I, no ponto de onibus de Oficinas, de madeira, com luz, etc. Otima morada. Preço a tratar. Dirigir-se á casa indicada ou ao sr. Durval da Silva, Caixa Postal 129.

Na Big Liquidação IRIS Os Preços São Melhores

JÁ CHEGOU A GRANDE REMESSA DE SEDAS E TECIDOS DE ALGODÃO DAS MELHORES FABRICAS AO

CONSUMIDOR

BRIM LISTADO	Metro	5,00
CHITA ESTAMPADA	<	5,00
ZEFIR	<	3,80
OPALA LISA	<	6,50
TRICOLINE BRANCA	<	10,00
TECIDO PARA COLCHÃO	<	6,00
TECIDO PARA CORTINA		
TECIDO PARA STORES		
PELUCIA LISA E LISTADA	<	6,50
LUIZINE MATARAZZO	<	5,00
ZEFIR CAMISA	<	6,00

BRIM LISTADO SUPERIOR	<	6,50
TRICOLINE LISTADA	<	5,00
OPALA ESTAMPADA	<	5,00
MARQUISETE	<	8,00
TRICOLINE LISTAS	<	10,00
1,50 largura	Metro	12,00
1,50 largura	<	18,00
TRICOLINE PARA PIJAMAS	<	17,00
PANAMA	<	5,00

DIAGONAL de 1.a	Metro	7,50
LAME de 1.a	<	9,00
MATEFIL (Linho)	<	15,00
LINHO SEDA	<	13,5
SEDA XADREZ	<	7,50
SEDAS LISAS	<	7,50
SEDAS ESTAMPADAS	<	10,00
SEDAS PARA CAMISAS	<	8,00
SEDAS COM BOLAS	<	18,00
SEDAS LISTADAS	<	12,00
LAQUE desde	<	18,00
ALPACA seda enfeitada	<	25,00

OS NOSSOS ARTIGOS SÃO DE PRIMEIRA

ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

CASA IRIS

RUA CEL. CLAUDIO, 60

FONE 4-5-3

CASA IRIS

NOTICIÁRIO ESPORTIVO

O Prelio Que Vale Pelo Campeonato.— O CLASSICO Cruzeiro x Palmeiras— Dos CLASSICOS! — Em Vila Ana Rita DOMINGO

Encerrando a primeira etapa do certame suburbano de futebol, preliarão dominando em Vila Ana Rita, as acadas equipes do Cruzeiro e do Palmeiras, respectivamente líder e vice-líder do certame por pontos ganhos, com 1 a 2 pontos ganhos respectivamente.

Encontro, como não podia deixar de ser, vem atraindo a atenção de todos em se como certo que o êxito retumbante está reservado à entidade varzeana, para encerrar com o ouro o primeiro encontro.

Conseguirá o alvi-verde derrubar o líder? O Palmeiras, que sofreu somente um único revés, baqueando pela conta mínima frente ao Corinthians, está com uma equipe potentíssima e, segundo anuncia, irá apresentar gomas «armas secretas» — prêmio mais sensacional da temporada. Possui um «onze» já bem ajustado e harmonioso, onde todos lutam por um e um por todos.

A gente esmeraldina está confiante, serena, calma e espera com ansiedade o dia do grande «match», de vez

que querem vencer, derrubar o único líder e subir no topo da tabela, encerrando desta arte, com as honras de líder, esta parte do campeonato.

Conseguirá?
Acontece que o Cruzeiro está em grande forma

Se de um lado a equipe palmeirista está em ponto de bola e apta a enfrentar com sucesso o «onze» de Paju, por outro, temos que considerar que, fora de qualquer dúvida, o Cruzeiro é o melhor quadro varzeano do momento e atravessa excelente forma. Seus componentes, todos bem dispostos e otimamente preparados, irão a campo de luta para ratificarem plenamente sua posição, passando in-

colúmen por mais este antagonista.

Daí, esperar-se um prelo monumental

Numa ligeira análise, constata-se que são ótimas as condições em que palmeirenses e cruzeiristas intervirão na grande porfia de domingo. Duas equipes, duas forças máximas, duas glórias do futebol varzeano. Dois quadros que se equivalem mas que lutam pela supremacia de classificação. Luta titânica, lances monumentais, batalhas sugestivas, assim, serão fatores primordiais do classico dos clássicos. Pois, ambos querem vencer e, para isto, não pouparão os mais insanos esforços, não medirão os

maiores sacrifícios. Resta perguntar: quem levará a melhor nesta batalha inédita do mundo varzeano — Palmeiras ou Cruzeiro?

Manter-se-á invicto o Cruzeiro ou o alvi-verde quebrará seu tão honroso título?

Ouvindo os dois preparados e jogadores

Em face de não termos qualquer jogo pela divisão principal domingo, quer aqui ou fora da cidade, o aficionado do esporte voltou todas suas vistas para o magistral cotejo dos gigantes suburbanos. E o assunto esportivo que predomina na cidade toda é o

sensacional embate.

Ontem à noite conversamos com os dois preparados. De um lado com Waldemar Guimarães, esforçado e dinâmico orientador técnico do alvi-verde. O conhecido desportista opinou por um «match» sem precedentes e onde não haverá favoritos. Contudo, fez questão de frisar que seu «onze» tenta notável forma e tudo fará pela vitória.

De outro, Wenceslau Parica, afável, amigo, bondoso e sempre cavalheiresco.

Orientador seguro e que inspira grande confiança, pois seu trabalho tem sido cem por cento produtivo, o que bem atesta a excelente colocação que seu quadro ocupa na tabela. O destaque do mentor e «coach» do quadro nos disse que seu «onze» vem se preparando com cuidado para evitar que seja derrotado. Todos os craques apresentam-se em condições satisfatórias e esperam brilhar no mais disputado «match» pebolístico do ano. Optou, como seu ho-

monimo, por um choque arduo e renhido, vencendo aquele que for mais protegido pela chance.

Ouvimos também os jogadores dos dois bandos, todos otimistas e convictos da vitória, conquanto sabiam que a porfia vai ser «dura de roer».

O juiz escalado
Para arbitrar este grande embate a L.F.R.F.G. escalou o sr. Pedro Cheski.

Renda record
Em se tratando de um

prelio monumental, onde intervirão duas grandes equipes, e levando-se em consideração que não teremos qualquer outra partida nesta cidade, é obvio que esperamos todos os records de renda sejam batidos na divisão varzeana. Oxalá que nossos prognósticos se confirmem plenamente, são os nossos desejos sinceros.

INDUSTRIAS WAGNER LTDA.,

MADEIRAS LAMINADAS E COMPENSADAS
Caixa Postal, 128 — Telegrafas: «Wagner»
Fábrica: Rua Ermelino de Leão, 2.000
Telefone: 7-6-1 e 1-7-9

Quando CHEGAR O DIA...

NOIVAS!

Não esqueças que a base da felicidade do lar é a vossa saúde. Defende-a, usando



as maravilhosas
Pilulas Reguladoras do Dr. Victor do Amaral
ferruginosas e vegetaes — O Santo Remedio das Senhoras

MILHÕES

DE PESSOAS TEM
USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR
DEPURATIVO
ELIXIR 914



A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!
Figado, o Baço, o Coração, os Pulmões, a Pele, produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo, anemia e abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRAVÁVEL COMO LICOR.

DR. KOSSOBUDZKI
M E D I C O
Operações — Doenças de Senhoras — Partos — Clínica Geral.
Consultório: Av. Vicente Machado, 570 — Consultas das 2 às 4 horas. RESIDENCIA: Col. Dulcideo, 898 — Fone 6-1-6

FABRICANTE DE BALAS E CARAMELOS
Precisa-se mestre competente para fabrica do interior. Bom ordenado. Deixar endereço com RUTH. Hotel Avenida. — Av. Dr. Colares, 484. P. Grossa.

— FINADOS —
A Floricultura Princesa dos Campos, de Jacob Schnel, avisa que está aceitando pedidos de coroas, palmas e cruzeiros, de flores naturais e artificiais, como sejam, de cravos, hortências e maricão. Rogamos fazerem as suas encomendas com antecedência.
Loja: Rua 15 de Novembro, 512 — Residência: Rua Francisco Ribes, 1.215 — Fone: 5-7-5.

NOVO HOTEL CENTRAL
AVISO
Santos & Rodrigues, proprietários do NOVO HOTEL CENTRAL, em Guarapuava, faz cientes aos srs. viajantes e aos seus freguezes em geral, hospedes deste tradicional estabelecimento que adquiriram no de da. Margarida Wakin. Estando a parte técnica confiada ao famoso métre d'hotel sr. Antonio Santos, ex-proprietário do hotel Palace de Paranaguá e Irati Hotel, assim esperam a boa acolhida pelos seus distintos freguezes.
(a) — Santos & Rodrigues.

BITTER AGUA
ABRE O APETITE E FAVORECE A DIGESTAO
VENDE-SE

Uma Limousine Chevrolet 1936, 4 portas, em perfeito estado, com 5 pneus novos. Tratar na Oficina Alfredo Gobbo, rua Generoso Marques.

ATENÇÃO SRS. CONSTRUTORES
A fabrica de ladrilhos e mosaicos de Antonio José Tortato, sita a rua Afonso Pena, 429, Vila Estrela (proximidades do campo do Guarani) tem o prazer de comunicar a todos os interessados desta e demais praças do interior que dispõe de grande quantidade de ladrilhos dos tipos mais variados, mosaicos, pisos, escadarias, vasos, jardineiras, pisos, balcões, etc para pronta entrega. Os interessados poderão se dirigir por carta a caixa postal n.º 252, ou pelo endereço telegrafico: «Mosaico», que serão prontamente atendidos.

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE
A's 8 horas da noite — Um programa atraente
JORNAL BRASILEIRO — complemento nacional
FOX JORNAL — atualidades
NOTICIÁRIO UNIVERSAL — atualidades
JOIAS DO HIRAN — desenho colorido

DOROTHY McGUIRE — ROBERT YOUNG



Claudia and David

CLAUDIA E DAVID

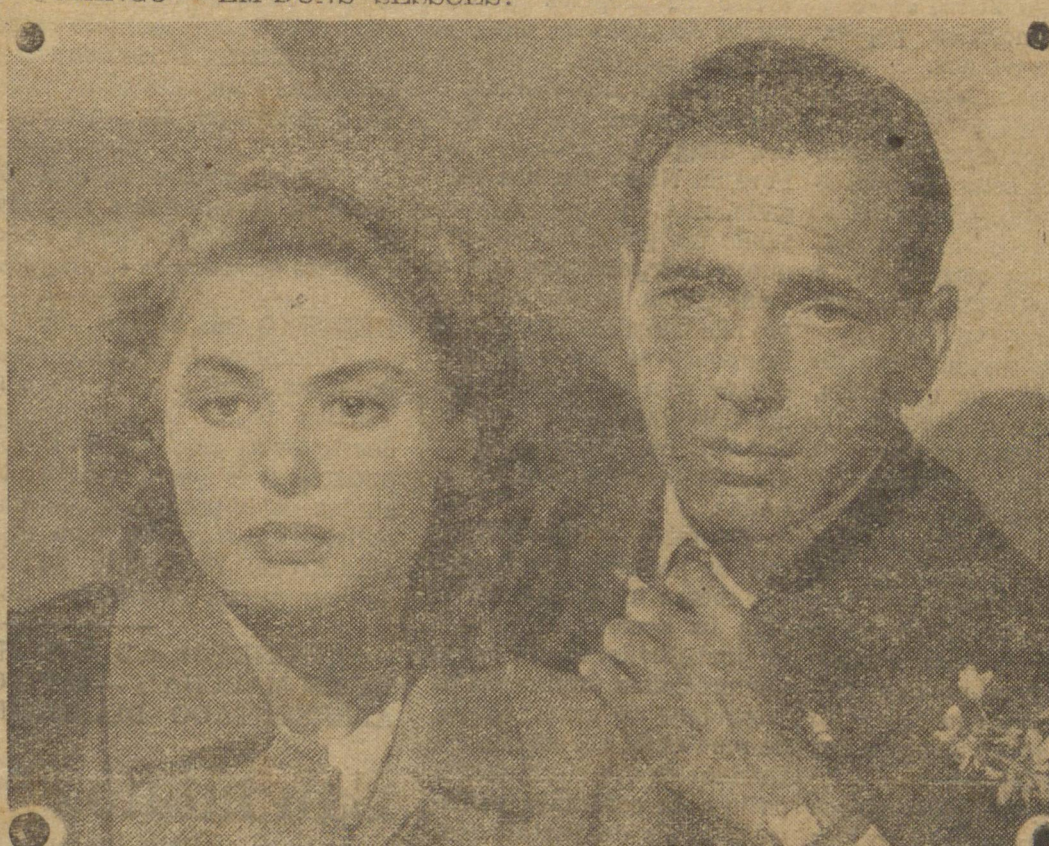
Uma deliciosa aventura romantica da Fox, com DOROTHY McGUIRE, ROBERT YOUNG, MARY ASTOR, JOHN SUTTON, GAIL PATRICK e ROSA HOBARTH

RENASCENÇA
(O CINE LIDO DA CIDADE)
FONE: 8-0-4

SABADO
— NÃO ME DESAMPARES —
Produção da Metro, com James Craig, Dorothy Patrick e Jackie «Butch» Jenkins
Ainda este mês...
Início da serie da Universal:
RAINHA DAS SELVAS
com Edward Norris, Lois Collier, Douglas Dumbrille e Tala Birell
A Africa em chamas! Guerra sem quartel! Lutas titânicas!

TERROR ATOMICO
Produção da Universal, com Brenda Joyce, Don Porter e Patricia Morison
Cuidado! Esta mulher é perigosa... com beijos e caricias busca o segredo mais funesto do mundo...
A Energia Atomica
O filme seriado A RAINHA DAS SELVAS será exibido somente aos sábados

DOMINGO — EM DUAS SESSOES:



CASABLANCA

Vibrante drama da WARNER, com INGRID BERGMAN, HUMPHREY BOGART e PAUL HENREID
A luta contra uma estranha fascinação no lugar mais perigoso do mundo, onde o próprio ar que se respira é perigoso e todo beijo pode ser o último! — Um romance, uma intriga e uma hora trágica na exótica cidade, que dorme à sombra das palmeiras majestosas e ao amor das ondas azuis de suas praias!
CASABLANCA não será exibido em matinée nem em «Sessão das Moças»

Nulo o privilegio referente ao monstrengo da praça Barão do Rio Branco

Se o Departamento das Municipalidades foi ouvido sobre o contrato celebrado á respeito

seus, ao passo que os prefeitos deviam subordinar-se á previa aprovação do Departamento das Municipalidades, até mesmo para as mais corriqueiras medidas de ordem administrativa. Prefeitos do interior, assim, eram compelidos a aguardar a autorização para a construção de um pontilhão ou para outra obra pública, mesmo de caráter urgente. Para concessões referentes a serviços públicos, fazia-se mister mais do que isso: a autorização previa do sr. presidente da República.

Ora, o Departamento das Municipalidades foi extinto a 12 de julho do ano corrente, enquanto que o contrato celebrado entre a Municipalidade e o sr. João M. Cruz traz a data de 16 de maio de 1947. O Departamento das Municipalidades não foi ouvido a respeito, nem foi

pedido para tal concessão o previo assentimento do supremo magistrado da nação. Por conseguinte, esse contrato é nulo em face das leis então vigentes. Sendo nulo o contrato, é considerada nula a concessão, e a Prefeitura não poderá responder por nenhum onus daí decorrente, seja de multa ou outro qualquer.

A localização desse quiosque no local escolhido é impropria e prejudicial á vida normal da cidade, pois constituirá serio óbice ao tráfego urbano em uma das artérias de mais movimento de veículos, aquela que representa a passagem natural entre a parte mais comercial de nossa «urbis» e a estação ferroviária.

Dentro de 24 horas será, ao que estamos informados,

nomeado o novo prefeito da cidade. Um dos primeiros atos do novel administrador de nossos negocios publicos deve ser o de, apos ouvir o departamento juridico da Prefeitura ou, preferivelmente, os nossos cultores de Direito, mandar embargar as obras que estão erigindo áquelles monstrengo ali ao lado da praça Barão do Rio Branco.

Que a Camara Municipal,

quando estiver instalada, cuide de resolver o assunto como melhor lhe pareça.

Por mero espirito de condescendencia ao sr. João M. Cruz, sem dúvida um cidadão conceituado, mas que devia, antes de começar a gastar o seu dinheiro, procurar revestir o contrato das formalidades legais precisas, é que não se deve prejudicar o interesse coletivo,

Não sabemos quem se o novo prefeito. Desse porem, apelamos áquelles que irá gerir os nossos negocios publicos que tome as medidas aqui preconizadas, porque elas são necessarias, porque, que não haja divida, são reclamadas pelo povo.

Concessões dessa ordem só poderiam ser feitas, á época em que a do sr. João M. Cruz foi ajustada, com o consento do Departamento das Municipalidades.

Com efeito, ha um decreto federal regulando as atribuições dos prefeitos e dos interventores. Estes ultimos deviam submeter á apreciação dos Conselhos Administrativos determinados atos

de que esta cneia a historia politica do Brasil e do mundo. É preciso que aqumano que nao ha demerito nem humilhação em prestigiar os que nos prestigiam, sejam de qual partido forem, inclusive em se tratando do Governador Moyses Lupion, que tem dispensa do a Ponta Grossa e ao seu Povo as mais expressivas demonstrações de simpatia e admiração expontâneas, embora não tivesse aqui vencido as eleições de 19 de janeiro. Prestigiar, pois, o Governador Moyses Lupion, — é, por que não dizer, o P.S.D., a cujos quadros pertence, — é sobretudo saldar uma dívida de amizade e gratidão, duma vez que na dia justifica que Ponta Grossa hostilize aqueles que desejam ser seus amigos e amigos do seu Povo. Com efeito, os próprios adversários do Governo, aqui, já o foram aplaudir, e com justiça, quando nos visitara o illustre homem publico que ora dirige os destinos do Paraná. Nisso, em boa verdade, não vai mal algum, senão um grande bem, porque a independência que a Democracia dá ao Município não é exclusivista e nem tampouco se diminui por contar com a solidariedade politica e administrativa estadual, ou federal, quer através dos estadistas situacionistas.

De feito, muito melhor que os politicos enlevados por meros interesses eleitorais, os homens do povo e os trabalhadores em geral compreendem facilmente as vantagens de uma classe, de uma cidade, e até de um Estado, em desfrutar da simpatia e da confiança politica, através do partido majoritário, afim de expor, pleitear e conseguir a solução dos problemas próprios.

E' de augurar-se, pois, grandes conquistas para os Trabalhadores de Ponta Grossa e para o nosso Povo em geral, com a vitória de João Brasília Ribas, o qual, por pertencer aos quadros do Partido Social Democrático e ser pessoa de solido prestigio entre os nossos homens publicos e proceres estaduais, poderá satisfazer, com a máxima eficiência,

as medidas justas pleiteadas pelos nossos trabalhadores e nosso Povo, agitando as suas promessas e nao concretizadas, como a criação de uma junta de Conciliação e Arregimentação da Justiça do Trabalho, a classificação de uma Sub-Inspeção Regional do Ministério do Trabalho, ou as nossas estradas fundamentais, Ponta Grossa a Itaipu e a Apucarana, etc.

O Partido Social Democrático, com o seu candidato sr. João Brasília Ribas, está em condições de prestar grandes serviços á Ponta Grossa e aos valorosos operarios de sua granjeira.

Cumpra, pois, Trabalhadores e Povo de Ponta Grossa: votar no homem que, apenas precisa do vosso apoio e do vosso voto, para trabalhar pela vossa causa e pelo vosso bem!

APÓIO Á CANDIDATURA JOÃO BRASÍLIO RIBAS

Acabam de prestar solidariedade ao sr. João Brasília Ribas, candidato a Prefeito Municipal de Ponta Grossa, as seguintes pessoas:

Celso Souza Oliveira Cardoso, Alfredo Hanneberg, Mozart Gonçalves, Alcio Kenger, João Iede, Diomiro Almeida, Paulo Zarpellon Neto, Alfredo Scheetee, Pedro Just, Agostinho de Abreu, Darcy Ferreira Pinto, Alísio Moier, Antonio Ribeiro, Nilson Madalozzo, Evaldo Zittian, Fernando Scheetee, Osvaldo Scheetee, Guilherme Hanemann, Alfredo Zarpellon, João Martins, Luiz Scheetee, Itamol Braga (Continua)

Assim como o General Dutra é o Presidente de todos os Brasileiros e Moyses Lupion é o Governador de todos os Paranaenses, João Brasília Ribas será o Prefeito de todos os Pontagrossenses!

REUNIÃO SEMANAL DO DIRETORIO DO P.S.D.

Conforme foi estabelecido, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, mais uma reunião semanal do Diretorio do Partido Social Democrático, para a qual são convidados todos os Membros do Diretorio, bem como os simpatizantes do partido. Serão tratados nessa ocasião assuntos de importancia relacionados com a campanha politica ora encetada, com a presença do sr. João Brasília Ribas, Presidente do P.S.D., que hoje já estara de regresso da Capital do Estado.

SINTONIZEM, ÁS 12,30 HORAS, «PONTA GROSSA EM MARCHA!» — O PROGRAMA DO P. S. D., APRESENTADO DIARIA MENTE, PELA P.R.J.—2.

Candidatos do P.S.D.

Para Prefeito Municipal:

JOÃO BRASÍLIO RIBAS

Para Vereadores:

DR. ANTONIO SCHWANSEE (médico), CRISTIANO JUSTUS JUNIOR (industrial), FRANCISCO CAPELETTI (comerciante), HEITOR DITZEL (professor e contador), JOÃO MIGUEL MAIA (industrial), JORGE DITZEL (industrial e lavrador), MANOEL GONÇALVES DA CONCEIÇÃO (comerciante), DR. MILTON LOPES (médico), NELSON CARNEIRO MARTINS (comerciante), NICOLAU KLUPPEL NETO (industrial), DR. NIVON WEIGERT (advogado), ODINO MORE (const. rutor), DR. VICENTE MONTANHA (engenheiro), VICTOR PORTELA (fa-

esgotamento nervoso, afim de receber as bênçãos do milagroso padre Antonio Pinheiro e procurar a cura do mal que tanto o afligia.

Ontem nossa reportagem procurou o sr. Agassiz Linhares, com quem manteve interessante entrevista a respeito das curas miraculosas do sacerdote mineiro e principalmente sobre o estado de saúde em que se acha seu filho Juarez.

Disse-nos o entrevistado — inicialmente — que o espetáculo que assisura em Urucania é simplesmente inenarravel. «E' só indo até lá, prosseguiu o sr. Agassiz, e vendo o que se passa. Não tenho palavras para dizer do que vi.»

Contou-nos o colutor — que velhos, jovens crianças, gente de todas as classes sociais, uma mescla humana comprime-se na «cidade» nha dos milagres». Crenças e crendices ali se encontram, cegos, paralisados, aleijados, mudos, leprosos, tuberculosos, uma multidão infinda de curiosos e mesmo até ladrões, como rebotalhos da podridão humana.

«A cidade é pequena, perto de 500 casas, todas de material, constituem o povoado.

Todas as manãs há missa, em que são distribuidas bênçãos aos que procuram o restabelecimento á saúde.

Medalhas, velas, fitas, etc. são benzidas e entregues aos que tem fé.

Logo que lá chegamos imediatamente cuidamos de procurar o padre Antonio.

Impossível foi aproximarmos-nos do sacerdote. Toda via meu filho Juarez, fugindo á nossa companhia foi ter junto ao clérigo, beijando sua batina e recebendo as bênçãos que tanto almejava.

Juarez recebeu uma medalha das mãos do padre e a medalha de Nossa Senhora das Graças, abençoada.

Com incontinência curiosa de, perguntou o reporter ao sr. Agassiz do estado de saúde do seu filho, ao que respondeu: «Dia a dia meu filho melhora. Tenho fé que tão logo fique o mesmo completamente bom. De regresso para cá um fato interessante deu-se com Juarez. Constantemente o menino tirava de um dos bolsos a medalhinha que houvera ganhado. Isso quando voltava-

mos via-ferrea para São Paulo.

Em dado momento Juarez partiu o vidro que envolvia a medalha de Nossa Senhora das Graças. Adverti, então, meu filho que cuidasse bem da reliquia, porque poderia perde-la. De fato, logo adiante o garoto perdeu a santinha que havia ganhado.

Assisti á ocorrência sem nada dizer. Como que assustado, Juarez assim ficou até chegarmos em São Paulo, onde perguntei-lhe da reliquia que o Padre Antonio lhe havia apresentado. Sentidíssimo com sua desobediência, Juarez prometeu ouvir-me sempre quando fosse advertido.

Tal incidente foi o primeiro sinal de melhora que notei no garoto. De São Paulo para cá mudou-se o Juarez. Esperei o que me aguardava.

Perguntado pela reportagem se havia assistido algum milagre, disse-nos o sr. Agassiz o seguinte:

«Assisti um milagre que me impressionou tanto, que me fiquei louco. Mas era fato o que tive oportunidade de ver».

E prosseguiu, dizendo-nos: «Uma senhora paralisada, conduzida por seus parentes num carrinho — parecia gente de fino trato — na hora da missa campal que se realizava pela manhã, aproximou-se do padre. Curioso aproximei-me acompanhando da esposa e filho para ver se de fato operava-se um milagre. Em dado momento uma ensurdecedora algaravia á todos surprende. Levantou-se a paralisada do carrinho de que ha muitos anos se servia, dirigindo-se em direção ao veneravel cura.

Gritos de surpresa, lágrimas de satisfação e de emoção, rolavam dos olhos da feliz curada e dos parentes que a cercavam. Ante aquele espetáculo, que me abalou profundamente os ner-

vos, não me contive, chorei de alegria também, chorei comovidamente, mas não até dizer porque derramei lágrimas. Jamais assistirei a um espetáculo daquele.»

A' pergunta do reporter sobre a viagem que fizera, disse o entrevistado:

«Nossa viagem de regresso foi ótima, mas a sua aqui á Urucania tornou-se bastante triste. No trecho compreendido entre Ponta Grossa e Urucania tomou o automóvel em que viajavamos, de vido á imperícia do motorista, e imprudência que o levou a fazer certa manobra na estrada congestionada de veículos, nosso carro tombou em um vau. Poderíamos até ter morrido. Eu bati o queixo na porta do automóvel, amolecendo todos os meus dentes ao maxilar superior. Minha senhora quasi repentinamente a rotula da perna direita e meu filho Juarez recebeu uma pancada tao violenta, também, no queixo, que ficou dois dias sem quase poder falar e mesmo se alimentar.

Quanto á viagem de regresso fomos muito bem».

Como não dispunha mais de tempo para contar sobre sua viagem á Urucania, despediu-se o sr. Agassiz Linhares do nosso reporter, dizendo ainda:

«O espetáculo que vi na «Viagem dos Milagres» é inenarravel. E' preciso ver para crer. Eu sou testemunha dos milagres do Padre Antonio».

FAÇA BOA DIGESTÃO USANDO ANTES DA REFEIÇÃO UM CALICE DE BITTER AGUIA

VENDE-SE MOVEIS BARATOS de copa e cozinha, dormitório e um rádio vitrola. Rua Dr. Colares, 108.

P. R. MUDANÇA DE SEDE A VISO

O Comité Cívico Extra-Partidário de Ponta Grossa e o Diretorio Municipal do Partido Republicano em nossa cidade têm a máxima satisfação de participar aos seus correligionários, a amigos e simpatizantes que as suas respectivas sedes foram transferidas para o pavimento térreo do edificio situado na Avenida Vicente Machado, n.º 606, onde passarão a funcionar, doravante, os seus serviços eleitorais.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEÇA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA